

## **Educação física escolar e mídia: relato de experiência** *Educación física escolar y medios: informe de experiencia* *School physical education and media: experience report*

Cleiton de Morais Cardozo<sup>1</sup>  
Paula Bianchi<sup>2</sup>

### **Resumo**

Este resumo se trata de um relato de experiência que teve como objetivo problematizar as representações midiáticas sobre saúde e esporte com estudantes do 7º ano do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Visconde de Mauá/Arroio Grande. A proposta de mediação da cultura midiática baseou-se nos seguintes autores: Jesús Martín-Barbero (1997), Pier Cesar Rivoltella (2012), Maria Luiza Belloni (2005) e Monica Fantin (2006). Ao total, foram realizados sete encontros com os estudantes onde foram discutidos os temas saúde e esportes a partir da sua mediatização, tendo como resultado a produção de um jornal escolar. A partir do processo de construção do jornal, é possível perceber o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas na condição de autores e, principalmente que eles demonstraram atitudes mais críticas de apropriação dos conteúdos apresentados na mídia relacionados aos temas saúde e esporte.

Palavras-chave: Representações midiáticas, saúde, esportes, estudantes.

### **Resumen**

Este resumen es un relato de experiencia que tuvo como objetivo problematizar las representaciones mediáticas sobre salud y deporte con alumnos del 7º grado de la escuela primaria de la Escuela Municipal Visconde de Mauá / Arroio Grande. La propuesta de mediación para la cultura mediática se basó en los siguientes autores: Jesús Martín-Barbero (1997), Pier Cesar Rivoltella (2012), Maria Luiza Belloni (2005) y Monica Fantin (2006). En total, se realizaron siete reuniones con estudiantes donde se discutieron temas de salud y deporte a partir de su cobertura mediática, dando como resultado la producción de un periódico escolar. A partir del proceso de construcción del diario, se percibe la implicación de los estudiantes en las actividades propuestas como autores, y principalmente que demostraron actitudes más críticas de apropiación de los contenidos presentados en los medios relacionados con la salud y el deporte.

Palabras clave: Representaciones mediáticas, salud, deportes, estudiantes.

### **Abstract**

This abstract is an experience report that aimed to problematize the media representations about health and sports with students of the 7th grade of elementary school at Visconde de Mauá / Arroio Grande. The mediation proposal of media culture was based on the following authors: Jesús Martín-Barbero (1997), Pier Cesar Rivoltella (2012), Maria Luiza Belloni (2005) and Monica Fantin (2006). In total, seven meetings were held with the students, where health and sports were discussed from the point of mediatization, resulting in the production of a school newspaper. From the process of building the newspaper, it is possible to perceive the students' involvement in the proposed activities as authors and, mainly, that they demonstrated more critical attitudes of appropriation of the contents presented in the media related to health and sports.

Key- words: Media representations, health, sports, students.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

<sup>2</sup> Professora da UNIPAMPA e do Programa de Pós-Graduação em Educação – Curso de Mestrado Profissional em Educação (UNIPAMPA).

## **1. Introdução**

Diante do desenvolvimento crescente da mídia e das suas repercussões na área da Educação e da Educação Física, como destaca Mendes (2008), é necessário que a Educação Física Escolar assuma o desafio de desenvolver conteúdos que oportunizem, aos estudantes, interações com as linguagens e modos de produção dos meios de comunicação, não como substituição, mas como possibilidades de novas aprendizagens sobre/com práticas corporais no âmbito da cultura permeada pelos aparatos midiáticos.

Contudo, apesar do reconhecimento da presença, bem como das implicações da mídia e das tecnologias em todas as esferas da vida humana e da importância de estabelecer mediações pedagógicas capazes de ressignificar o discurso midiático, especialmente sobre a cultura de movimento, no cenário específico da Educação Física Escolar, ainda existe um afastamento da discussão sobre a temática da mídia e das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem desse componente curricular, como evidenciou o estudo realizado por Bianchi, Pires e Vanzin (2008). Nesse sentido, os conteúdos midiáticos e a discussão dos assuntos relacionados à mídia devem estar presentes na escola, principalmente ao considerar que as referências midiáticas dialogam com grande parte da produção cultural realizada pelas crianças e pelos jovens (GIRARDELLO; OROFINO, 2012).

Diante do exposto, compreendendo que a mídia pode ser uma importante ferramenta que o professor de Educação Física pode disponibilizar para auxiliá-lo na formação educacional e cultural dos estudantes e tomando consciência que não é possível negar sua presença e influência, é que se considera necessário repensar as propostas pedagógicas dos professores, a partir dos fundamentos da mídia-educação propostos, no Brasil, por Belloni (2005) e Fantin (2006). Assim, apresentamos, neste trabalho, a mídia-educação como pressuposto teórico-metodológico que sustenta a proposta de mediação no campo escolar, cujo conceito será apresentado no capítulo de fundamentação teórica.

## **2. Metodologia**

A pesquisa-ação foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Visconde de Mauá, tendo como sujeitos participantes 12 estudantes matriculados no 7º ano do ensino fundamental do ano de 2018, o professor de Educação Física da turma, o professor do componente curricular de Artes, e a professora do componente curricular de Português e o professor-pesquisador (autor da pesquisa).

A proposta de mediação da cultura midiática em relação aos conteúdos da Educação Física, no caso desta pesquisa esporte e saúde, foi organizada em sete encontros, com duração

aproximada de 1h30min cada um. Para a realização das atividades propostas, criou-se uma rede de cooperação entre os estudantes e o professor-pesquisador e entre estes e os demais professores da turma, como: a professora de Português, que auxiliou na revisão textual do jornal junto com a turma, o professor de Educação Física da turma, que abriu as aulas para o desenvolvimento das atividades da pesquisa, e o professor de Artes, que ajudou a turma na organização e montagem do jornal.

### **3. Encontros da mediação**

#### **3.1 Primeiro encontro**

Realizado no dia dezessete de setembro de 2018, teve como objetivo apresentar a proposta de produção de um jornal aos estudantes participantes da pesquisa e identificar o que os alunos sabem sobre jornal impresso. Para isso, foi organizado um grupo de discussão onde o professor-pesquisador pudesse apresentar ao grupo como funcionaria a proposta de mediação e as atividades. Paralelamente, o grupo serviu para que o professor-pesquisador conhecesse as opiniões dos participantes em relação à pesquisa.

Após, com o intuito de identificar o que os alunos conheciam sobre o jornal e se tinham algum contato com essa mídia, foram distribuídos entre os participantes alguns exemplares de jornais impressos locais regionais e nacionais, possibilitando o manuseio do material e a identificação de diferenças e semelhanças entre os jornais. Posteriormente, os participantes comentaram sobre as características do material analisado, por exemplo, as partes que compõem um jornal (capa, contracapa, editorial, seções de economia, política, policial, social, esportes e variedades), destacaram as diferenças entre alguns jornais e ainda comentaram sobre as seções que mais gostaram. Para registro do encontro e das reações dos participantes foi utilizado o diário de campo.

A partir da discussão em sala de aula, o professor-pesquisador lançou o desafio de construir um jornal com os estudantes, o que foi aceito, mas destacaram a necessidade de produzir um jornal que fosse atraente para o público escolar. Na sequência, o grupo debateu sobre os temas que seriam abordados e aceitaram focar no esporte e na saúde, especialmente, em eventos que estivessem acontecendo na Escola sobre esses assuntos. Os estudantes demonstraram interesse pela possibilidade de criar o jornal na Escola.

Ao refletir sobre a participação dos estudantes nas atividades escolares, Almeida (2015) ressalta que quando se oportuniza para que suas opiniões sejam compreendidas e consideradas como forma de contribuir para o aprimoramento das práticas, os jovens se sentem mais motivados a fazer da escola um ambiente conectado com as características do

seu tempo. Assim, o envolvimento dos estudantes como autores de suas próprias práticas traz um maior interesse em aprender no ambiente escolar.

### 3.2 Segundo encontro

Realizado no dia vinte e oito de setembro de 2018 e teve como objetivo a problematização da mídia por meio da análise de produtos midiáticos relacionados aos temas esporte e saúde. Para isso, utilizou-se um vídeo, exibido pelo programa Bem-estar, da TV Globo<sup>3</sup> e a leitura de duas matérias jornalísticas sobre os benefícios da prática esportiva para a saúde<sup>4</sup>. A partir disso, foi proposta uma tarefa de pesquisa e recorte, em jornais e revistas, de notícias relacionadas aos conteúdos assistidos/discutidos, destacando opiniões semelhantes e contrárias ao que foi exposto no material selecionado pelo professor-pesquisador. Como forma de avaliação do encontro foi realizado um grupo de discussão entre os participantes, buscando identificar como este tipo de atividade pode contribuir para a formação crítica dos jovens.

Os estudantes participantes destacaram que o esporte nem sempre pode ser considerado saúde e que a mídia deveria veicular mais programas e matérias informativas relacionadas aos conteúdos abordados. Um dos estudantes lembrou do programa Bem-Estar, que na época era veiculado pela Rede Globo e que apresentava reportagens sobre esporte e saúde.

Na parte final do encontro, o professor-pesquisador distribuiu diversos exemplares de jornais para a turma e pediu para os estudantes com a ajuda dos professores encontrassem notícias relacionadas aos temas esporte e saúde. Uma aluna encontrou uma reportagem em um jornal local sobre o menino uruguaio que sofre com uma doença grave e que recebeu apoio de muitos jogadores de futebol famosos, entre eles, Cavani e Cristiano Ronaldo, ao ter sua situação veiculada nos meios de comunicação. Outro estudante encontrou uma reportagem sobre corridas de rua, ressaltando que outras pessoas podem se motivar a correr ou caminhar após ler reportagens como essa. Muitos estudantes encontraram apenas notícias relacionadas ao futebol, mais especificamente, da dupla GreNal.

Nesse momento, os professores participantes problematizaram com o grupo a questão da mídia priorizar o esporte de alto nível devido ao mercado econômico que gira em torno do

---

<sup>3</sup> O vídeo está disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hZD0936D1pA>>.

<sup>4</sup> As duas reportagens analisadas no encontro estão disponíveis em: <<https://globoesporte.globo.com/atlanta/saude/noticia/os-8-principais-eneficios-mentais-dos-esportes.ghtml>> e <<http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/programas-jornalisticos/fantastico/medida-certa.html>>.

futebol e dos atletas. Considerando a grande repercussão desse encontro e o interesse dos estudantes, o professor-pesquisador solicitou que os participantes trouxessem recortes de matérias de revistas e jornais relacionadas a temática discutida para o próximo encontro. Para auxiliar na pesquisa dos estudantes, os professores deram sugestões de sites, blogs, jornais e revistas que poderiam ser utilizados.

Em outro dia, a partir das notícias trazidas pelos estudantes, o grupo deu continuidade ao debate e destacou que os meios de comunicação, devido à sua influência na vida das pessoas, deveriam dar mais espaços aos outros esportes, não apenas ao futebol, que é encontrado em grande quantidade no material pesquisado pelos estudantes. Como exemplo, os estudantes mencionaram uma reportagem veiculada por um jornal de circulação estadual que abordava a situação de uma criança com paralisia infantil e como escola, professores e colegas faziam para incluí-la nas aulas de educação física. A turma salientou que essa reportagem pode funcionar como um ponto de partida para outras crianças, escolas e professores promoverem a inclusão escolar. Ao final do encontro, o grupo declarou que podia entender melhor a relação da mídia com os conteúdos estudados, percebendo que os meios podem contribuir para a educação da população.

### 3.3 Terceiro encontro

Realizado no dia oito de outubro de 2018 e teve como objetivo discutir estratégias para a construção do jornal em sala de aula, organizando as tarefas entre os estudantes. Para isso, foi utilizado o livro *Como usar o jornal em sala de aula*, de Maria Alice Farias, como suporte para a discussão de estratégias pedagógicas para a construção do jornal. Nesse sentido, também aconteceu um debate sobre as partes/seções e pautas que iriam compor o jornal, dividindo-os em grupos e distribuindo tarefas. Ao final do encontro foi realizada uma conversa com o grupo para conhecer as expectativas dos estudantes com a produção do material e os motivos que os levaram a escolher os temas/conteúdos como forma de avaliação.

Os estudantes voltaram a debater sobre a importância de tornar o jornal da turma atrativo, considerando que o jornal é um material que não costuma chamar atenção de jovens. Eles debateram sobre ser importante produzir um material simples, objetivo e divertido. Dando continuidade ao debate, o grupo, com a ajuda dos três professores, começou a debater a divisão das tarefas e as pautas do jornal.

Ao finalizar o encontro, os estudantes demonstraram empolgação com o que estava sendo construído por eles e começaram a se organizar para desenvolver suas tarefas. Um estudante comentou que o jornal ficaria muito interessante enquanto outra colega perguntou

se o material produzido seria divulgado, demonstrando um grande entusiasmo. Acredita-se que o terceiro encontro foi muito produtivo, pois foi possível notar o entusiasmo dos estudantes e, igualmente, o engajamento daqueles que ainda se mostravam sem expectativas com o projeto. Também, observa-se que a pesquisa-ação contribuiu para que os alunos adquiram uma visão crítica sobre as relações entre os temas estudados (esportes e saúde) e mídias. Os estudantes são capazes de relacionar esses temas e perceber que o jornal que estão produzindo pode atingir muitas pessoas, de uma forma positiva.

### **3.4 Quarto encontro**

Realizado no dia vinte e dois de outubro de 2018, tendo como objetivo a produção de conteúdo para o jornal sob a orientação docente. Para isso, foi analisado e discutido o material produzido anteriormente pelos grupos e decidido coletivamente quem seria a pessoa entrevistada. Na sequência, os estudantes foram divididos em grupos para que pudessem editar, nos computadores disponíveis na Escola, o material coletado e produzido, usando a estratégia da escrita colaborativa. Como forma de avaliação do encontro foi feita uma análise do trabalho realizado em aula, discutindo os aspectos a serem melhorados nas produções futuras.

### **3.5 Quinto encontro**

Realizado no dia cinco de novembro de 2018 e apresentou como objetivo a produção de conteúdo para o jornal, sob a orientação docente. Para a avaliação do encontro realizou-se a discussão em grupo sobre o trabalho realizado em aula.

Nesse encontro a turma começou a elaborar coletivamente as perguntas da entrevista realizada com o Professor Paulista, após se dividiram novamente em grupos para dar continuidade à tarefa de edição nos computadores dos materiais produzidos até o momento. Na sequência, um dos grupos relatou sobre a cobertura do evento de lazer realizado pela Escola, comentando as reações das crianças participantes do evento. Logo, a turma comentou que os eventos de lazer são importantes para deixar a Escola mais atrativa e divertida.

### **3.6 Sexto encontro**

Realizado no dia sete de novembro de 2018 e apresentou como objetivo produzir conteúdo para o jornal, sob a orientação docente. Nesse encontro, foi discutida a entrevista com o professor Carlos Alberto Paulista e dada continuidade a edição do material nos

computadores. Como avaliação do encontro foi realizada a apreciação do trabalho realizado em aula.

Em relação a avaliação do jornal, para a maioria dos integrantes dos grupos, apresentava conteúdos atrativos, com matérias/seções importantes, sendo algumas delas composta com respostas dos próprios alunos da Escola. Outro estudante ressaltou que grande parte dos jornais comerciais acaba trazendo notícias extensas e distantes dos interesses dos jovens. No entanto, o jornal produzido por eles está no sentido inverso, falou com alegria o aluno que acredita que o público iria gostar de ler o material produzido por eles e completou que está muito contente. Outros estudantes destacaram ainda que foi muito bom estudar sobre assuntos relacionados à mídia, aos esportes e à saúde, fugindo das aulas tradicionais de Educação Física. Assim, observa-se que, de modo geral, a alegria e satisfação da maioria dos estudantes em participar da produção do jornal.

### **3.7 Sétimo encontro**

O sétimo encontro foi realizado no dia quatro de dezembro de 2018, tendo como meta o lançamento/socialização do jornal na Escola e avaliação final por parte dos estudantes participantes sobre o projeto. Como método de avaliação do encontro e do processo de elaboração do jornal foi realizado um grupo de discussão com os estudantes em aula.

A turma organizou o espaço para o lançamento/socialização do jornal na Escola. Tudo pronto, professores, funcionários e estudantes da Escola foram convidados para participar do evento que contou com a apresentação do material, do processo de produção e a distribuição do jornal impresso aos participantes. No momento final do encontro, o grupo retornou para a sala de aula onde foi realizado o grupo de discussão. Para isso, o professor-pesquisador baseou-se no seguinte roteiro: Quais reações vocês observaram nas pessoas quando o jornal foi distribuído na Escola? O que vocês acharam dessas reações? Como vocês se sentem sendo protagonistas do jornal, da sua elaboração? O que vocês aprenderam ao longo do processo de construção?

A partir dessa ação, notou-se que os estudantes participantes tiveram importantes aprendizagens durante o processo de construção do jornal, por exemplo, eles saem mais confiantes em si mesmos, sabendo que são capazes de fazerem o que quiserem.

### **Considerações Finais**

Ao refletir sobre a função da escola nos processos de mediação, Fischer (2001) sugere a ampliação da compreensão sobre os assuntos que são noticiados pela mídia diariamente.



Nesse sentido, se torna necessária a criticidade sobre os conteúdos midiáticos e suas problematizações. Assim, Orofino (2008) afirma que a escola, deve desempenhar um papel estratégico em relação à crítica ao consumo das mídias. Nesse sentido quanto maior for a crítica que o educandário propor as mídias maior e mais forte será as respostas sociais em relação a sua produção.

Assim, a partir do processo de construção do jornal, é possível perceber o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas na condição de autores e, principalmente que eles demonstraram atitudes mais críticas de apropriação dos conteúdos apresentados na mídia relacionados aos temas saúde e esporte, eles saem mais confiantes em si mesmos, sabendo que são capazes de fazerem o que quiserem. Igualmente, percebeu-se que o grupo se tornou crítico em relação às questões das mídias e tecnologias, percebendo como elas influenciam em pequenas ações cotidianas das pessoas, ditam regras e constroem gostos. Desta forma, salientaram o poder que as mídias têm sobre os esportes de alto nível. Ainda, perceberam que os esportes de maior popularidade são aqueles que são veiculados em maior quantidade pelas mídias e esses aspectos acabam moldando as novas gerações.

### Referências

ALMEIDA, Éverton Vasconcelos. *O potencial da rádio na escola: formação crítica na voz de estudantes de escola pública*. 2015. Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2015.

BELLONI, Maria Luiza. *O que é Mídia-Educação*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

BIANCHI, Paula; PIRES, Giovani de Lorenzi; VANZIN, Tarcísio. *As Tecnologias de Informação e Comunicação na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis: possibilidades para a educação (física)*. LINHAS, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 56 – 75, jul./dez. 2008.

FANTIN, Monica. *Mídia-educação: conceitos, experiências e diálogos Brasil-Itália*. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. *Televisão & Educação – fruir e pensar a TV*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001.

GIRARDELLO, Gilka; OROFINO, Isabel. *Crianças, cultura e participação: um olhar sobre a mídia-educação no Brasil*. Comunicação Mídia e Consumo, v. 9, n. 25, p. 73-90, 2012.

MARTIN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

MENDES, Diego de Sousa. *Luz, Câmara e Pesquisa-ação: a inserção da mídia-educação na formação contínua de professores de Educação Física*. 2008. 201f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). CDS/UFSC. Florianópolis: UFSC, 2008. 240.



OROFINO, Maria Isabel. *Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade*. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2008.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. *Retrospectivas e tendências da pesquisa em mídia-educação no contexto internacional*. In: FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare. (Org.). *Cultura digital e escolas: pesquisa e formação de professores*. Campinas: Papyrus, 2012.